

TRIBUNA BANCÁRIA

CUT

CONTRAF

FetecNE

DIEESE

Nº 1153

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará - Fortaleza, 27 de setembro a 2 de outubro de 2010

Siga o SEEB/CE no
twitter

RÁDIO UNIVERSITÁRIA 107.9 FM
7:30 DA MANHÃ
SUA PROGRAMAÇÃO
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

Programa Rádio
Bancários
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Assédio Moral e Metas Abusivas. Risco para a saúde dos bancários

O assédio moral no trabalho tem ocupado, com muita ênfase, as pautas sindicais e é uma preocupação constante dos trabalhadores de todas as categorias profissionais, inclusive a dos bancários.

Jornais de circulação nacional, revistas, estudos acadêmicos, decisões judiciais, congressos, simpósios, reuniões em sindicatos de trabalhadores, matérias em telejornais, matérias na internet, campanhas sindicais, negociações entre empregados e empregadores, são apenas alguns dos inúmeros espaços que tem aparecido a temática do assédio moral no trabalho e os seus reflexos negativos na vida laboral do trabalhador.

A questão do assédio moral na categoria bancária entrelaça-se com outro grande problema existente no cotidiano dos ambientes de trabalho: a imposição e a cobrança de metas abusivas. As metas abusivas impostas pelos bancos, característica marcante do trabalho bancário nos dias atuais, transformou-se em um fator de risco inerente da profissão. A imposição e a cobrança de metas revela outro grave fator de risco à saúde de bancários, situando os profissionais entre os que mais se afastam do trabalho por problemas psíquicos.

Bem sabemos que o assédio moral não é uma doença e que ninguém fica doente por "contrair" assédio moral. Entretanto, é um sério sinal de degradação das relações de trabalho, bem como do próprio ambiente de trabalho. Logo, o que leva os bancários ao adoecimento são as consequências nefastas das práticas de assédio moral, principalmente aquelas relacionadas ao controle e cobrança pelo atingimento das metas, sempre crescentes e mais: o bancário que não "bate suas metas" pode ser demitido sumariamente. Busca-se apenas o resultado individualizado do trabalho que se materializa na concretização da meta, desconsiderando todo um trabalho prévio em equipe, importante e necessário, que colabora decisivamente para viabilizar as metas.

As reivindicações da categoria bancária são bem definidas e busca soluções para os problemas de ocorrências de assédio moral, com regras e prazos definidos em acordo coletivo de trabalho.

O debate que temos feito junto a categoria busca evidenciar a relação das metas abusivas e das práticas de assédio moral com o elevado grau de adoecimento dos trabalhadores bancários, destacando o desgaste e o sofrimento mental que tem atingido gerentes, chefias, caixas, escriturários, pessoal de teleatendimento, em todos os bancos. É necessário que os bancos modernizem a sua visão referente à "saúde e segurança no trabalho" e que, de fato, tenham interesse em firmar compromissos com perspectivas para a criação de novas condições de trabalho, com bases na prevenção de doenças, de combate aos riscos à saúde do trabalhador e de promoção da saúde.

E que, de fato, o trabalho bancário seja sinônimo de satisfação, de vida digna, de reconhecimento social, de crescimento pessoal, e não de humilhação, de opressão e adoecimento dos trabalhadores.

Walcir Previtale Bruno
Bancário, secretário de Saúde e
Condições de Trabalho do SEEB/SP

Campanha Nacional 2010

GREVE JÁ!



Empregados da Caixa se preparam para a greve

A Caixa Federal manteve a posição intransigente das últimas reuniões e não apresentou nenhuma novidade (pág. 4)

Sem proposta, Comando orienta greve no BB

Seguindo a postura dos banqueiros, o banco não apresentou proposta para as reivindicações específicas dos funcionários (pág. 5)

Rodada com o BNB tem poucos avanços

O Banco negou a maioria das cláusulas funcionais, enquanto a CNFBNB/Contraf-CUT enfatizou as questões para posterior discussão (pág. 6)

Dia Nacional de Luta mobiliza bancários



Com uma paralisação de uma hora na agência do Banco do Brasil, em Caucaia, o Sindicato dos Bancários do Ceará deu o pontapé inicial dos preparativos para a greve, que deve começar dia 29/9, após deliberação pela assembleia da categoria, marcada para esta terça-feira, dia 28/9, na sede do Sindicato, a partir das 19 horas. Na agência do BB de Caucaia, os dirigentes sindicais ouviram denúncias de assédio moral (pág. 2)

**ASSEMBLEIA GERAL DOS BANCÁRIOS DIA 28/9, TERÇA-FEIRA, ÀS 19 HORAS,
NA SEDE DO SINDICATO (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)**

MOBILIZAÇÃO

Dia Nacional de Luta paralisa agência do BB em Caucaia

Os bancários do Ceará iniciaram o Dia Nacional de Luta, na terça-feira, dia 21/9, paralisando as atividades da agência do Banco do Brasil do município de Caucaia (região metropolitana), durante uma hora. Os funcionários dessa unidade, engajados na Campanha Salarial deste ano, denunciaram a prática de assédio moral, o que tem ocasionado adoecimento do corpo funcional, tanto pelo cumprimento das metas abusivas, como pela sobrecarga de trabalho pela falta de mais funcionários. Caucaia é a segunda maior cidade do Ceará, em desenvolvimento econômico e populacional, e possui apenas uma agência do Banco do Brasil.

O Dia Nacional de Luta foi promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará antecedeu a quinta rodada de negociação com a federação dos bancos (Fenaban), que aconteceu na quarta, dia 22/9. A mobilização, realizada em todo o País sob a orientação do Comando Nacional dos Bancários, é uma resposta à posição dos banqueiros, que disseram "não" às principais reivindicações da categoria nas rodadas de negociação já realizadas, quando se discutiu saúde, segurança, emprego e remuneração.

Segundo Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE, "nossa recado é este. Nós bancários estamos mobilizados. Vamos continuar mantendo a mobilização e a unidade até que os bancos apresentem proposta decente. É um claro recado: se a posição dos banqueiros se mantiver a mesma, a categoria vai fazer greve".

Ainda, no município de Caucaia, os bancários percorreram as agências da Caixa Econômica Federal, Bradesco e Itaú mobilizando os trabalhadores à luta em busca de uma resposta decente



PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL – Os diretores do Sindicato, no interior da agência, promovem reunião com os funcionários do Banco do Brasil de Caucaia, e ouviram denúncias de assédio moral na unidade. A diretora do Sindicato, Lea Patrícia, denunciou o grave problema que envolve a vida dos funcionários, que sofrem com o assédio moral, a ponto de adoecerem. Funcionários que não quiserem ser identificados disseram: "há sobrecarga de serviço e as consequências são terríveis, pois estou tomando remédio tarja preta e não tenho equilíbrio emocional. Outra funcionária foi mais além – "estou me sentindo um lixo, não tenho condições, nem motivação para trabalhar. Há total desrespeito do gestor do banco com os trabalhadores".

Segundo ainda denúncias dos funcionários do BB de Caucaia, a situação na agência piorou de abril pra cá, quando, além do excesso de trabalho, das cobranças por metas insuportáveis, os funcionários são obrigados a usaram telemarketing com os clientes.

por parte dos banqueiros na próxima rodada de negociação.

POR UMA PROPOSTA DECENTE – A mobilização em todo País teve como objetivo arrancar dos banqueiros uma proposta decente com avanços econômicos e sociais. Ao lado do aumento da remuneração,

os bancários priorizam melhores condições de trabalho e emprego, cobrando o fim das metas abusivas, o combate ao assédio moral, mais segurança contra assaltos e sequestros, proteção ao emprego, mais contratações, reversão das terceirizações e fim da precarização dos correspondentes bancários.

LEI DAS FILAS

Bancos são condenados a multa de R\$ 3,5 milhões

Esperar mais de 15 minutos em dias normais para ser atendido no banco é considerado abusivo. A prática, observada em muitas instituições bancárias no Ceará, rendeu a sete delas uma multa no valor de R\$ 500 mil em abril último. As indenizações somadas chegam a R\$ 3,5 milhões. Os bancos recorreram a partir de um embargo de declaração, mas tiveram o pedido negado no último dia 21/9.

A indenização a ser paga pelos bancos pode ser ainda maior. A Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB/CE) vai recorrer do valor estipulado pelo juiz. O montante solicitado pode chegar a 1% do faturamento anual dos bancos envolvidos, em média R\$ 50 milhões para cada banco. De acordo com representantes da OAB/CE, o tempo médio que o usuário de banco passa em uma fila já gera, por si só, um dano e o órgão não considera nem um pouco razoável que esse

mesmo usuário perca uma ou duas horas esperando.

RECURSO – A decisão foi do juiz substituto André Luiz Fernandes, da 1ª Vara Federal no Estado. A Justiça entendeu que os bancos deveriam pagar a multa por danos morais coletivos em razão da demora no atendimento. O Ceará tem a lei estadual nº 13.312/2003 que determina um tempo máximo de espera nas filas de bancos de 15 minutos em dias normais e 30 minutos nas vésperas de feriados prolongados. O artigo primeiro da lei estabelece que "todas as agências bancárias estabelecidas no Estado do Ceará ficam obrigadas a manter, no setor de caixas, funcionários em número compatível com o fluxo de usuários, de modo a permitir que cada um destes seja atendido em tempo razoável".

"O tempo de espera nos bancos está previsto em uma lei que os bancos insistem em fazer vista grossa.

Há muito tempo, o Sindicato vem lutando para combater isso, principalmente, cobrando dos banqueiros mais contratações. Essa punição justa dada pela Justiça é mais uma argumento forte a nosso favor", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

SERVIÇO: O usuário de banco que se sentir prejudicado pode fazer a denúncia em um dos órgãos de defesa do consumidor, com base na lei estadual nº 13.312/2003. Veja onde fazer a denúncia:

OAB – Rua Lívio Barreto, 668. Fone: 3216 1600
Decon – Rua Barão de Aratnha, 100. Fone: 0800 275 8001
Procon – Rua Major Facundo, 869. Fone: 3105 1136
Procon Assembleia: Av. Desembargador Moreira, 2807. Fone: 0800 852 700

DIREITOS DO CONSUMIDOR

Taxa de consumoção mínima em bares é abusiva

Ao contrário do que foi veiculado pela imprensa, a cobrança de taxa de consumoção mínima em bares, restaurantes e casas noturnas continua proibida. Isso porque, apesar de uma decisão judicial ter declarado inconstitucional a lei estadual de São Paulo que veda a cobrança, a prática é considerada abusiva pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC - art. 39, V). Assim, independentemente de lei estadual, a cobrança é ilegal em todo o território nacional.

Cobrança é vedada pelo Código de Defesa do Consumidor, já que configura "venda casada"; fique atento a outros direitos na hora da diversão. "A prática configura a chamada "venda casada", proibida pelo CDC, já que condiciona a entrada do consumidor no estabelecimento mediante a aquisição de um valor mínimo em produtos do local", explica Maíra Feltrin Alves, advogada do Idec.

OUTROS DIREITOS – Na hora da diversão, não deixe de ficar atento aos seus direitos. Veja o que pode e o que não pode ser cobrado em bares e restaurantes:

COUVERT – É prática comum dos restaurantes oferecer petiscos aos seus frequentadores enquanto estes esperam pela refeição. É o chamado "couvert", geralmente cobrado por pessoa. No entanto, o consumidor não é obrigado a aceitá-lo, já que não o pediu. De acordo com o CDC (art. 39, III), quando um produto é entregue sem solicitação, pode ser considerado "amostra grátis" e não é preciso pagar por ele. Além disso, o restaurante tem a obrigação de consultar o freguês antes de servir o couvert para evitar que ele pense que se trata de uma cortesia.

COUVERT ARTÍSTICO – O Idec considera que a cobrança de couvert artístico só pode ocorrer se a apresentação for ao vivo (não em telões,

por exemplo). Além disso, em respeito ao direito básico à informação, os dias e horários das apresentações artísticas, bem como o valor da taxa devem ser afixados em local visível, logo na entrada do estabelecimento, para que o consumidor seja previamente informado.

TAXA DE SERVIÇO – A famosa "taxa do garçom", normalmente afixada em 10% pelos estabelecimentos, definitivamente, não é obrigatória. A taxa de serviço nada mais é do que uma gorjeta que, por sua própria natureza, é facultativa. Para evitar que o consumidor seja induzido a pagá-la como se fosse obrigatória, as casas que cobram a taxa devem informar o consumidor, no cardápio ou na própria conta, sobre a facultatividade do pagamento, além do percentual e valor cobrado.

MULTA POR PERDA DE COMANDA – O Idec considera que pode ser cobrada multa por extravio da comanda onde são anotados os itens consumidos, desde que a culpa tenha sido do consumidor (exceptuando-se casos de furto dentro do local, por exemplo) e que o valor seja razoável. No entanto, não é o que acontece: muitos bares e casas noturnas cobram multas altíssimas, o que, por representar vantagem manifestamente excessiva, é abusivo, de acordo com o CDC.

O ideal é que a casa mantenha outra forma de controle dos gastos de seus clientes além da comanda, pois a responsabilidade não pode ser repassada ao consumidor. Caso não haja o controle, o valor a ser pago deve ser o declarado pelo consumidor. Para que nem o consumidor nem o comerciante sejam prejudicados, deve prevalecer o princípio da boa-fé, das duas partes.

Vale ressaltar que, caso perca a comanda, o consumidor deve avisar imediatamente à gerência da casa.

SAÚDE

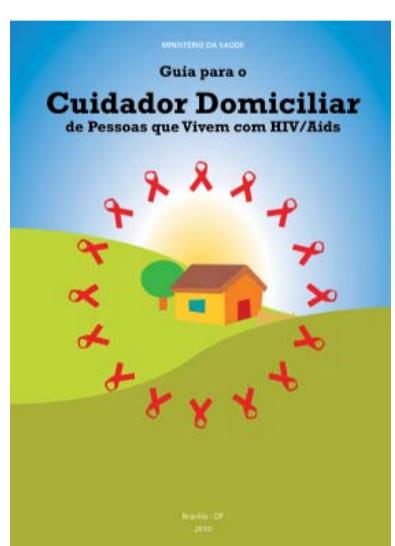
Guia ajudará familiares a cuidar de vítimas de HIV

Embora a qualidade de vida das pessoas com HIV tenha melhorado nos últimos anos, ainda há pacientes que precisam de cuidados diários de algum familiar, amigo ou profissional contratado especialmente para isso. É para essas pessoas que o Ministério da Saúde vai lançar um guia com orientações sobre medicamentos, direitos trabalhistas e formas de lidar com o sentimento de pessoas que convivem com uma doença ainda incurável.

Com o avanço dos tratamentos, a população com HIV tem vivido mais e necessitado de mais cuidados à medida que a idade avança, diz Josiane Oliveira de Souza, técnica do departamento de DST e Aids do Ministério. A publicação traz dicas simples como quais remédios devem ser tomados com que alimentos. O antirretrovíral ritonavir, por exemplo, é amargo e fica melhor quando ingerido junto com sorvetes e acharolatados.

Para pacientes com dificuldade de locomoção, pode ser uma boa ideia discutir com uma equipe de saúde eventuais mudanças na disposição dos móveis na casa. Há ainda orientações sobre como dar banho, animar a pessoa e sobre como lidar com a morte.

Além disso, há também uma



parte voltada para o próprio "cuidador" tomar conta da sua saúde e qualidade de vida.

"Eles muitas vezes se sentem desgastados e isolados", afirma Josiane. A cartilha sugere que eles manifestem seus sentimentos e tentem manter suas atividades, para que não se sintam anulados. O guia terá 4.000 exemplares e está disponível na internet (<http://tinyurl.com/cuidador2010>).

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
 Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
 Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
 Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
 Estagiários: Anderson Lima e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

COMANDO ORIENTA GREVE



Bancos propõem 4,29% de reajuste. Bancários vão à greve a partir do dia 29

Depois de exatos 30 dias de negociações, a Fenaban rejeitou na última quinta-feira 22/9 a pauta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2010, como o reajuste de 11%. Os bancos apresentaram apenas a proposta de reposição da inflação dos últimos 12 meses, que é de 4,29% segundo o INPC. O Comando Nacional considera essa postura dos bancos um desrespeito aos bancários e orienta os sindicatos a reforçarem a convocação das assembleias do dia 28/9, para a deflagração da greve nacional por tempo indeterminado a partir do dia 29/9 (veja edital e aviso de greve).

“O que os bancos estão fazendo é uma provocação aos bancários. A economia está crescendo como nunca, o lucro dos bancos aumentou em média 32% no primeiro semestre e eles oferecem apenas a reposição da inflação”, critica Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. “Com essa posição, os bancos não estão apostando no diálogo e sim na greve”.

Os representantes dos bancos disseram na negociação da quarta-feira que “o reajuste salarial de 11% é exageradamente alto”. Sobre a PLR, só informaram que pretendem aplicar a mesma fórmula do ano passado. E so-

bre a valorização dos pisos não apresentaram nada.

O Comando Nacional reafirmou as reivindicações da categoria e deixou claro que, além dos avanços econômicos (como aumento real de salário, melhoria na PLR e elevação dos pisos), os bancários exigem melhores condições de trabalho e preservação da saúde, principalmente o fim das metas abusivas e do assédio moral, além de medidas que preservem o emprego e protejam a vida.

O Comando Nacional encaminhará documento à Fenaban, reafirmando a pauta de reivindicações da categoria e dando prazo até segunda-feira 27/9 para

apresentação de nova proposta que possa ser apreciada nas assembleias do dia 28/9.

INSTRUMENTO DE LUTA

“A postura dos banqueiros tem empurrado os bancários para a greve, porque em todas as nossas reivindicações eles têm colocado dificuldade”, alertou Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, observando que os banqueiros não querem investir em segurança, saúde, igualdade de oportunidades e combate à discriminação. “Idêntica estratégia tem sido adotada em relação às demais reivindicações”, completou.

O que os bancários reivindicam

- 11% de reajuste salarial.
- Piso salarial de R\$ 1.510 para portaria, R\$ 2.157 para escriturário (salaríomínimo do Dieese), R\$ 2.913 para caixas, R\$ 3.641 para primeiro comissionado e R\$ 4.855 para primeiro gerente.
- PLR de três salários mais R\$ 4 mil fixos.
- Aumento para um salário mínimo (R\$ 510) dos valores do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá.
- Previdência complementar em todos os bancos.
- Proteção à saúde do trabalhador, que inclua o combate às metas abusivas, ao assédio moral e à falta de segurança.
- Medidas para proteger o emprego, como garantias contra demissões imotivadas, reversão das terceirizações e fim da precarização dos correspondentes bancários.
- Mais contratações para amenizar a sobrecarga de trabalho, acabar com as filas e melhorar o atendimento ao público.
- Planos de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos.

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

“Lula – O Filho do Brasil” foi escolhido para concorrer à indicação ao Oscar

O longa-metragem “Lula – O Filho do Brasil”, de Fábio Barreto, foi escolhido, no dia 23/9, para representar o Brasil na disputa por uma das cinco vagas no Oscar na categoria de Melhor Filme em Língua Estrangeira.

A cinebiografia foi escolhida por uma comissão formada por membros indicados pelo Ministério da Cultura, Secretaria do Audiovisual, Agência Nacional de Cinema do Brasil e Academia Brasileira de Cinema.

O longa-metragem agora vai concorrer com produções de mais

95 países por uma vaga na categoria de melhor filme em língua estrangeira. Os nomes, que serão selecionados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, serão divulgados no dia 25 de janeiro. A cerimônia do Oscar acontece no dia 27 de fevereiro de 2011.

SINOPSE – O filme retrata a difícil trajetória de Luís Inácio Lula da Silva que, saindo do sertão de Pernambuco acompanhado da mãe de dois irmãos, se tornou um dos mais importantes nomes de sindicalismo no Brasil e seu atual presidente.



CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Sem bancários e segurança, correspondentes crescem 70% em três anos

O número de correspondentes bancários cresceu 70,6% em três anos, segundo dados do Banco Central (BC). A quantidade passou de 95.849, no final de 2007, quando a instituição começou a registrar os dados, para 163.569, em 1º/9 deste ano.

Correspondentes bancários são agências lotéricas, lojas e posto dos Correios autorizados pelo BC a fazer operações, como recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas e de pedidos de crédito e recebimentos de pagamentos, visando levar serviços bancários para locais onde não há agências. Essa função, entretanto, não é seguida ao pé da letra. Isso porque o estado com o maior número de correspondentes no Brasil (42.176) é São Paulo, onde já existem 6.633 agências. Já em Roraima, estado com apenas 24 agências, há apenas 218 correspondentes bancários. Ou seja, são 276 vezes mais agências e 193 vezes mais correspondentes em São Paulo. Todos os dados são do Banco Central.

Os números mostram claramente que os banqueiros não usam os correspondentes com a função social de levar os serviços bancários para locais onde não há agências. Eles se aproveitam dos correspondentes para expandir ainda mais seus lucros às custas dos direitos dos trabalhadores, já que os funcionários das lotéricas e dos Correios não estão sob regime da Convenção Coletiva de Trabalho”, afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Bradesco, Gabriel Motta.

Os correspondentes são, assim, uma forma descarada de precarização do atendimento e do processo de bancarização, sem bancários e sem segurança, tirando empregos da categoria e colocando em risco

Estados	Correspondentes
Acre	300
Alagoas	1.957
Amapá	365
Amazonas	1.367
Bahia	8.919
Ceará	5.272
Distrito Federal	2.207
Espírito Santo	3.221
Goiás	5.107
Maranhão	2.875
Mato Grosso	3.034
Mato Grosso do Sul	2.354
Minas Gerais	17.438
Pará	2.123
Paraíba	2.850
Paraná	14.056
Pernambuco	5.445
Piauí	2.234
Rio de Janeiro	10.481
Rio Grande do Norte	3.254
Rio Grande do Sul	13.298
Rondônia	1.069
Roraima	218
Santa Catarina	9.092
São Paulo	42.176
Sergipe	1.415
Tocantins	1.442
Total	163.569

Fonte: Banco Central – Posição: 01/09/2010

a vida de trabalhadores e clientes. Só os bancos ganham. Perdem os bancários e a sociedade.

O fim da precarização dos correspondentes é uma das reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2010. O tema já foi debatido nas negociações sobre emprego, mas a Fenaban não apresentou proposta.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB/CE, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 28/09/2010, às 18h:30min, em primeira convocação, ou às 19h:00 horas, em segunda convocação, na sede da entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza(CE), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. avaliação e deliberação sobre a proposta apresentada pela FENABAN, na reunião de 22/09/2010, que frustrou a continuidade das negociações diante da rejeição do reajuste apresentado pela categoria na pauta de reivindicações entregue em agosto do corrente ano;

2. deliberação acerca da paralisação das atividades por prazo indeterminado a partir da 00h00 do dia 29 de setembro de 2010.

Fortaleza(CE), 24 de setembro de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ – SEEB/CE, por seu presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária estarão realizando Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 28/09/2010 para deliberar sobre a deflagração de greve por prazo indeterminado a partir da 00:00 hora do dia 29 de setembro de 2010.

Fortaleza(CE), 24 de setembro de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

SEM PROPOSTA

Caixa não apresenta avanços e bancários se preparam para a greve

Foto: Roberto Parizotti

A Caixa Econômica Federal manteve a posição intransigente das últimas reuniões e não apresentou nenhuma novidade na negociação com o Comando Nacional dos Bancários na quinta-feira, 23/9, em São Paulo. O banco apresentou um documento, afirmando que irá cumprir os itens econômicos da Fenaban e propondo a renovação de algumas cláusulas do atual Acordo Coletivo.

“A proposta está muito aquém do esperado pelos empregados da Caixa. Há várias questões específicas que não estão contempladas, como a questão do piso, que também está na mesa com a Fenaban, questões de isonomia, especificamente licença-prêmio e anuênio, pontos relativos ao PFG, como a discriminação aos empregados que optaram por permanecer no REG/Replan não salgado, o processo de promoção por mérito do ano passado e o ticket dos aposentados”, afirma Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, que assessorou o Comando nas negociações com o banco.

Sobre estes pontos, o banco voltou a se negar a discutir os temas relativos à isonomia, afirmando que irá acompanhar



as decisões do governo federal e seguir a legislação em discussão no Congresso Nacional. Os negociadores da Caixa também mantiveram sua intransigência e reafirmaram a manutenção da discriminação dos empregados que permanecem no REG/Replan não salgado.

“Estes pontos são importantes para os empregados e o banco não está dando o devido valor. A Caixa parece estar apostando no confronto com a categoria, empurrando os bancários para a greve. É o momento de mostrar nossa força com uma mobilização intensa em todo o País”, afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT e empregado da Caixa.

Também presente à negociação

, o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro, cobrou do banco mudança na sua postura e que trabalhe para a construção de uma proposta satisfatória na mesa unificada com a Fenaban.

“Os bancos desrespeitaram os bancários na negociação de quarta-feira, 22/9, ao não apresentarem proposta de reajuste acima da inflação. A Caixa tem um peso importante na Fenaban e têm como fazer a mesa andar. Até dia 27, os bancos podem apresentar nova proposta, mas, se não vier, estamos preparados para deflagrar nas assembleias do dia 28 uma greve nacional a partir do dia 29 ainda mais forte que a dos anos anteriores”, finaliza.

VEJA AS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS DA CAIXA

Ionomia, carreira e jornada de trabalho

- Progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício;
- Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou no caso de Bancop (Banco de Oportunidades) respeitando-se a classificação;
- Não exigência de saldamento do REG/REPLAN e da quitação das ações judiciais para migração para nova estrutura salarial;
- Jornada de 6 horas para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial, sem redução salarial.

Funcef/Prevhab e Aposentados

- Unificação dos planos de benefícios;
- Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à FUNCEF, aos que permaneceram no REG/REPLAN não salgado, bem como os que saldaram, além da criação tripartite para buscar solução para os que sofreram prejuízo com o saldamento;
- Auditória no superávit de todos os planos da Funcef, desde 1997;
- Fim do Voto de Minerva nas instâncias da Funcef;

- Que os cargos de direção da Funcef sejam preenchidos por empregados da Caixa;
- Reembolso pela Caixa de 70% dos gastos com medicamentos de uso contínuo e relacionados às patologias das funções laborativas para todos os ativos, aposentados e pensionistas.

Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa

- Criação de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as Unidades da Federação, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades;
- Realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa e para avaliar a relação metas X saúde mental, incluindo informações estatísticas sobre faixa de idade, tempo de empresa, função de confiança, acometimento de doenças do trabalho, com acompanhamento psicoterápico por problemas como dependência química como alcoolismo, tabagismo etc; doenças osteomusculares etc, com disponibilização dos resultados às entidades representativas dos empregados, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;

- Criação de programa, custeado pela Caixa, de saúde mental, apoio e tratamento ao dependente químico e ao tabagista, com a garantia da participação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;
- Flexibilização da jornada de trabalho, sem prejuízo da remuneração, para empregados com filhos com deficiências que exijam tratamentos especializados;

Segurança bancária, reestruturação da Caixa, correspondentes bancários e outros temas

- Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento, nos moldes da Lei Municipal existente em Jundiaí/SP;
- Instalação de vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor, conforme já consensualizado no GT Segurança Bancária;
- Proibição do transporte de valores por empregados da Caixa;
- Determinar o fim das atividades dos correspondentes bancários onde existam agências bancárias, permitindo-se a continuidade dos respectivos correspondentes somente em regiões onde não exista nenhuma estrutura de agência bancária.

MULTA

Polícia Federal multa bancos em R\$ 2,2 mi por descumprirem leis de segurança

Os bancos foram multados em R\$ 2,250 milhões por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 87ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, sob coordenação da Polícia Federal (PF), realizada na terça-feira, dia 21/9, em Brasília. O campeão de multas foi o Bradesco, com R\$ 504 mil, seguido pelo Santander com R\$ 490 mil, o Banco do Brasil com R\$ 416 mil e o Itaú Unibanco com R\$ 346 mil.

Também foram punidas empresas de vigilância e transportes de valores, bem como centros e escolas de formação profissional de vigilantes, com aplicação de multas e outras penalidades como advertência e cancelamento de registro. Ao todo, incluindo bancos e empresas, estiveram em pauta 785 processos, mostrando o descaso com as normas de segurança.

Assim como os bancários, os vigilantes tiveram outra vez forte presença na CCASP, sob a liderança do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos, que alertou os bancos para o golpe da saidinha de banco. “Esse crime, que começa dentro dos bancos, tem deixado mortes, feridos e pessoas traumatizadas em todo País”, aponta o dirigente da CNTV. O coordenador da CCASP, delegado Adelar Anderle, pautou o assunto para ser discutido na próxima reunião, em dezembro.

Ademir denunciou a retirada de portas de segurança com detectores de metais em agências do Itaú Unibanco, bem como o projeto-piloto do Banco do Brasil na mesma direção. “Trata-se de um retrocesso que traz insegurança para trabalhadores e clientes. As novas tecnologias e o emprego precisam andar de mãos dadas para garantir mais segurança à vida das pessoas”, frisou.

O diretor da Contraf-CUT enfatizou ainda a necessidade de estender a obrigatoriedade dos planos de segurança para as cooperativas de crédito, lotéricas, agências do banco postal e demais correspondentes bancários, que já totalizam mais de 160 mil em todo Brasil, segundo dados do Banco Central.

VEJA OS BANCOS MULTADOS:

Bradesco	R\$ 504 mil
Santander	R\$ 490 mil
Banco do Brasil	R\$ 416 mil
Itaú Unibanco	R\$ 346 mil
Caixa Econômica Federal	R\$ 271 mil
HSBC	R\$ 65 mil
Banco Regional de Brasília	R\$ 65 mil
Banco Indusval	R\$ 29 mil
Banco KDB do Brasil	R\$ 23 mil
Banco Industrial e Comercial	R\$ 21 mil
Safra	R\$ 10 mil
Banco da Amazônia	R\$ 10 mil
Total:	R\$ 2,250 milhões

CONVÊNIO

SEBB/CE fecha convênio com Colégio Darwin

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou convênio com o Colégio Darwin. O convênio beneficia bancários sindicalizados e seus dependentes, que podem ter descontos na matrícula e mensalidade. Os descontos são válidos para o ano letivo de 2011. Veja tabela de descontos:

ALUNOS	MENSALIDADE		
	MATRÍCULA	MANHÃ	TARDE
1 Filho	25%	20%	25%
2 Filhos	35%	25%	35%
3 Filhos	45%	35%	45%

As matrículas para o ano letivo de 2011 já iniciam em outubro. O Colégio Darwin oferece turmas do ensino infantil ao médio. Além das aulas regulares, os alunos contam também com viagens pedagógicas, aulas multimídia, laboratório de redação e gincana pedagógica, dentre outras atividades.

Para mais informações, entre em contato com uma das sedes do Colégio Darwin:

Rua Ildefonso Albano, 1030, Aldeota – Telefone: 3221.2820
Rua Carlos Vasconcelos, 655, Meireles – Telefone: 3244.6537
www.collegiodarwin.com.br

BB não apresenta proposta e Comando orienta greve

Um dia depois da Fenaban rejeitar a pauta de reivindicações da categoria, o Banco do Brasil, seguindo a postura dos banqueiros, se recusou a apresentar proposta para as principais reivindicações específicas dos funcionários da empresa. Após os representantes do banco anunciar essa posição, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pelo Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, suspendeu a terceira rodada de negociações que se realizou no final da tarde de quinta-feira (23/9), na sede da Superintendência do Banco em São Paulo.

Imediatamente após o encontro, os representantes do Comando e da Comissão de Empresa se reuniram e decidiram concluir os funcionários do BB a irem à greve a partir do dia 29, caso os banqueiros não apresentem nada de novo que atenda a categoria até segunda-feira, dia 27.

“O BB perdeu mais uma chance de ser protagonista entre os bancos, ao seguir a postura intransigente da Fenaban e não apresentar propostas satisfatórias para as reivindicações específicas do funcionalismo”, criticou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

“O banco registrou lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões no primeiro semestre de 2010, com aumento do crédito e queda da inadimplência. O resultado é quase 27% superior a igual período do ano passado. O resultado positivo do BB representa um quarto de todo o lucro líquido dos seis maiores grupos do País (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC). Não há motivo para o banco não atender as reivindicações econômicas, elevar o piso irrisório atual para R\$ 2.157,88, implementar um PCCS digno, abrir novos e mais postos de trabalho e implementar a jornada de seis horas para todos”, completa Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa.

“A posição do BB de não discutir comissionamento e descomissionamento abriu a primavera de forma obscura, mas o funcionalismo saberá dar a resposta com a devida indignação e organização para construir uma estação de conquistas”, disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante da Fetec/NE.

SEGURANÇA – No início da negociação, Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT, apresentou as reivindicações específicas do setor, como assistência e estabili-



VEJA AS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DO FUNCIONALISMO DO BB:

As reivindicações específicas do BB, aprovadas pelo 21º Congresso Nacional dos Funcionários realizado entre 28 e 30 de maio, foram entregues à direção do banco no dia 20 agosto. Ocorreram três rodadas de negociação. As principais reivindicações são:

- Aumento do piso do PCS e crescimento horizontal nas comissões do PCC, com incorporação anual das gratificações de função.
- Fim dos descomissionamentos com base em uma única avaliação de desempenho, transferindo-se essa alçada exclusivamente para a Gepes.
- Jornada de 6 horas para todos os cargos técnicos, sem redução de salários.
- Concessão da licença-prêmio, completando o processo de isonomia dos funcionários.
- Fim da Lateralidade e dos desvios de função, com a volta das substituições para todos os cargos.
- Indenização da Gratificação Variável para os ex-funcionários do Banco Nossa Caixa e desmembramento das verbas salariais incluídas no VCPi de todos os egressos de bancos incorporados.
- Ampliação do número de caixas em todas as agências e efetivação dos substitutos.
- Garantia da comissão e dos benefícios para os afastados por licença-saúde, para todo o período de afastamento.
- Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração.
- Fim das metas abusivas, das cobranças individuais e dos rankings de produtividade.
- Fim da terceirização do serviço bancário.
- Fim do correspondente bancário.
- Vincular a Ouvidoria interna ao Conselho de Administração, de forma a fortalecer sua posição no combate ao assédio moral dentro do banco.

dade no emprego e na função às vítimas de assaltos e sequestros, proibição à guarda das chaves e ao transporte de numerário pelos bancários, ampliação dos equipamentos de prevenção e acessos às estatísticas de ocorrências no banco, dentre outras.

“Embora essas demandas estejam sendo discutidas na mesa da Fenaban, o BB como importante regulador do sistema financeiro deveria se comprometer a adotá-las para proteger a vida dos trabalhadores e melhorar as condições de segurança dos estabelecimentos, incluindo-as no aditivo do banco à convenção coletiva”, propôs o diretor da Contraf-CUT. O BB ficou de analisar essas propostas com a área de segurança do banco.

Sobre o projeto-piloto de retirada das portas giratórias de segurança com detectores de metais em algumas agências, que tem sido objeto de protestos dos sindicatos, o BB afirmou que suspenderá essa medida até a discussão final de todas as reivindicações, prometendo realizar uma reunião específica sobre segurança bancária.

TRAVA E COMISSÕES NAS CABBS

O banco apresentou um pequeno avanço na discussão relativa às travas nas CABBS, mas manifestou ainda que quer fazer novos estudos e discussões sobre as comissões nas centrais de atendimento. Os representantes do funcionalismo reiteraram o pedido para retirada da trava de relacionamento, considerando a especificidade do trabalho desenvolvido nesses locais.

MOBILIZAÇÃO

O Comando Nacional conclama todos os funcionários do BB a fortalecerem a mobilização em seus locais de trabalho e participarem em massa da assembleia geral do Sindicato na próxima terça-feira, dia 28/9, para deflagrar a greve geral a partir do dia 29.

“A unidade da categoria na ação é fundamental para ampliar as conquistas, fazendo com que os banqueiros atendam nossas reivindicações gerais que também tem impacto nas questões específicas dos funcionários do BB”, conclui Eduardo Araújo.

LANÇAMENTO

33% dos trabalhadores no País têm jornada superior à 44 horas semanais

Livro lançado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta que mais de 33% dos brasileiros ultrapassaram a jornada de 44 horas semanais em 2008. Um total de 19,1% tiveram jornada superior a 48 horas semanais.

Em 2008, a população brasileira empregada trabalhou uma jornada média semanal de 40,8 horas. A informação também consta no livro “Duração do trabalho em todo o mundo: Tendências de jornadas de trabalho, legislação e políticas numa perspectiva global comparada”, lançado pela OIT.

Apesar de ser menor do que o limite fixado em lei (44 horas semanais), uma porcentagem ultrapassa esta jornada. Mais de 33% trabalharam mais de 44 horas semanais e 19,1% trabalharam uma jornada superior a 48 horas semanais. Pouco mais de 23,1% trabalharam menos de 35 horas por semana.

AFAZERES DOMÉSTICOS

– De acordo com o livro, de au-

toria dos especialistas da OIT Sangheon Lee, Deirdre McCann e Jon Messenger, os homens trabalham mais (44 horas) do que as mulheres (36,4 horas). Porém, entre as mulheres ocupadas, 87,8% também realizava afazeres domésticos. Entre os homens, 46,5% também trabalham em casa. A média de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos foi de 18,3 pelas mulheres e de 4,3 pelos homens ocupados.

Em todo o mundo, segundo a OIT, em torno de 22% das pessoas, ou 614,2 milhões de trabalhadores, trabalham mais de 48 horas semanais. A OIT recomenda que os acordos de trabalho deve levar em consideração cinco fatores: favorecer a saúde e a segurança no trabalho, ser compatíveis com a vida familiar, promover a igualdade de gênero, reforçar a produtividade, e facilitar a escolha e influência do trabalhador no seu total de horas de trabalho.

O U C A :



DIEESE

Previsão é que 2010 seja o ano de maior aumento salarial das categorias

Os aumentos salariais obtidos pelos trabalhadores em 2010 deverão ser os maiores desde que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) iniciou sua série histórica, em 1996.

A afirmação é do coordenador de Relações Sindicais da entidade, José Silvestre Prado de Oliveira.

No primeiro semestre, segundo o Dieese, 97% das 290 negociações registradas conquistaram reajustes salariais iguais ou acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho foi melhor que nos anos de 2008 e 2009, quando o percentual de negociações com reajustes iguais ou superiores ao índice foi, respectivamente, 87% e 93%. A estimativa, agora, é que o resultado, para os trabalhadores, seja ainda melhor.

“Vide os acordos que ainda são feitos com montadoras, com ganhos reais que superam a inflação. Há uma expectativa de que, em 2010, não apenas no segundo semestre, mas, quando nós fecharmos o ano, teremos, muito provavelmente, o melhor ano da série”, afirmou Silvestre.

De acordo com o coordenador, o resultado pode ser explicado pela

conjuntura econômica favorável, com baixa inflação, maior massa salarial, aumento do emprego e previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em torno de 7%.

“Além disso, você teve também tem, no segundo semestre do ano, a data-base de algumas categorias fortes, como bancários, petroleiros, metalúrgicos, químicos, que são categorias com poder de negociação e poder de barganha. Esses são, normalmente, os acordos tidos como referência pelas outras categorias”, ressaltou.

Três das principais categorias de trabalhadores do País, bancários, metalúrgicos e petroleiros, estão em pleno processo de negociação salarial. Até o momento, parte das propostas apresentadas representam ganhos reais aos trabalhadores. A Federação Única dos Petroleiros (FUP), ligada a Central Única dos Trabalhadores (CUT), analisa a proposta da Petrobras, que representa um ganho real de 3,6% a 4,7%, de acordo com a faixa salarial.

Quatro dos seis grupos do ramo metalúrgico fecharam acordo com as fábricas de 9% de aumento salarial, mais do que o dobro da inflação do período, de 4,2%. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, este é o maior aumento real nos últimos dez anos.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Negociação sobre cláusulas funcionais registra poucos avanços

Uma rodada com poucos avanços. Esse foi o reflexo da última negociação realizada entre a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco, no dia 23/9, no Passaré. O Banco negou a maioria das cláusulas funcionais, tema da negociação, enquanto que a CNFBNB/Contraf-CUT destacou as questões para posterior discussão.

O Banco aceitou apenas as cláusulas referentes à Comissão Paritária da CIN-Pessoal e ao Curso de Formação Bancária, que os representantes do BNB afirmaram já estarem em fase de conclusão.

Quanto à implantação do GT Saúde, proposto na negociação do dia 13/9, o Banco ainda não formalizou os seus representantes. A implantação oficial do grupo de trabalho e apresentação dos nomes das entidades e do Banco que farão parte do GT serão formalizados na próxima reunião, com indicativo para o dia 30/9, pautada para negociar as cláusulas de Benefícios.

O Banco discordou ainda de que algumas das cláusulas apresentadas constassem em acordo coletivo, alegando que poderiam fazer parte do normativo interno, tais como: efetivação de função, concorrência interna, curso de formação bancária, concorrência e transferência e incorporação de função. Outras, os representantes do BNB concordaram em manter como está no acordo atual: data do início das férias, função de risco e gratificação de função. Algumas cláusulas o Banco já diz atender: comissões e diárias a serviço.

A pauta de reivindicações específicas dos funcionários do BNB está disponível no site do Sindicato (www.bancariosce.org.br), no link “Campanha Salarial 2010”.



Drawlio Joca

CONFIRA O RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO

CLÁUSULAS FUNCIONAIS

27ª – Isonomia entre funções: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão. Banco não concorda.

28ª – Efetivação de função; 29ª – Concorrência Interna e 30ª – Concorrência e transferência: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão. Banco não concorda.

31ª – Incorporação de Função: Banco negou. Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

32ª – Comissão Paritária CIN-PESSOAL: Aceita pelo Banco.

33ª – Curso de Formação Bancária: Aceita, como normativo do Banco.

34ª – Data de Início das Férias: Banco mantém como está no Acordo atual.

35ª – Função de Risco: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

36ª – Ponto Eletrônico: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

37ª – Gratificação de Função: Banco mantém como está no Acordo atual. Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

38ª – Plano de Funções: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

39ª – Revisão do PCR: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

40ª – Comissões: Banco diz já atender a reivindicação. Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

41ª – Diretor Representante: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão. Banco não concorda.

42ª – Diárias a serviço: Banco diz já atender a reivindicação. Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

66ª – Perdas Passadas: Mantida pela CNFBNB/Contraf-CUT para posterior discussão.

ITAU

Manifestação cobra melhores condições de trabalho

O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na última sexta-feira, dia 24/9, um ato de protesto na agência do Itaú, localizada na Av. Gomes de Matos, no Montese. A manifestação foi motivada devido às reformas que estão ocorrendo na agência, por ocasião da fusão com o Unibanco, e que estão ocasionando condições de trabalho insalubres aos funcionários.

A reforma na unidade começou no dia 10 de agosto deste ano e ainda não terminaram. Segundo o diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, o Sindicato exigiu dos representantes do banco a conclusão da reforma e afirmou que a entidade vai acompanhar de perto a conclusão da mesma.

Além dessa unidade, nove agências do Itaú estão passando por reformas devido à unificação da bandeira com o Unibanco. Os diretores do Sindicato dos Bancários visitaram diversas agências que estão passando por reformas e constataram que as mesmas põem em risco a vida dos trabalhadores, clientes e usuários, tipo fiação exposta, tapumes no lugar do piso, tubulação de ar-condicionado

ao ar livre e material de construção expostos no ambiente de trabalho.

“Essa manifestação também faz parte da Campanha Salarial 2010 e mostra nossa indignação diante da proposta afrontosa apresentada pelos banqueiros no último dia 22”, afirmou Ribamar, que também é funcionário do Itaú e representante da FETEC/NE na Comissão de Empresa dos funcionários do banco. “Exigimos melhores condições de trabalho, saúde, mais contratações, salários dignos e o fim das metas abusivas”, completa ele. Além de faixa e banda de música, cada um dos diretores adquiriram ramos de cheiro-verde simbolizando as migalhas apresentadas pelos banqueiros na mesa de negociação.

Ribamar reforçou ainda a importância da participação da categoria na assembleia do próximo dia 28/9, às 19h, na sede do Sindicato, para deflagração da greve por tempo indeterminado a partir do dia seguinte, 29/9. “Precisamos estar mobilizados e unidos para conquistarmos nossas reivindicações”, convocou o diretor.



Fotos: Drawlio Joca

TÓUTROS TOQUES

Expectativa de vida

Os brasileiros estão vivendo mais. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no dia 17/9, mostra que a expectativa de vida no país aumentou cerca de três anos entre 1999 e 2009. Assim, é esperado que um brasileiro viva pelo menos 73,1 anos. As menores taxas de mortalidade são registradas entre as mulheres, por isso elas têm vivido por mais tempo e somam 55,8% das pessoas com mais de 60 anos no país. No período avaliado, a expectativa de vida delas passou de 73,9 anos para 77 anos. Entre os homens, subiu de 66,3 anos para 69,4 anos.

Participação popular

Até o fim de 2010, a população brasileira poderá sugerir temas ou perguntas para o questionário da 1ª Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), que será realizada em todo o País nos anos de 2012 e 2013. A consulta pública estará aberta a qualquer cidadão usuário dos serviços de saúde. Os interessados em contribuir com a formulação do questionário devem enviar suas sugestões para o site www.pns.icict.fiocruz.br, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz).

“Com essa posição, os bancos não estão apostando no diálogo e sim na greve”

critica Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional sobre a proposta de reposição da inflação

Isonomia no trabalho

A mesma pesquisa revela que as mulheres negras (pretas e pardas) estão em situação pior no mercado de trabalho que as brancas. A pesquisa Síntese dos Indicadores Sociais 2009 destaca que enquanto metade das mulheres pretas (54,1%) e pardas (60%) trabalha sem carteira assinada, portanto, sem direito a benefícios como seguro desemprego e licença maternidade, o percentual de brancas na mesma situação é de 44%. Em relação à posição na ocupação, a síntese destaca que os brancos eram 6,1% dos empregadores, enquanto os pretos eram 1,7% e os pardos, 2,8%.

CredJovem

A Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), oferece nova oportunidade para a população jovem de Fortaleza montar o seu próprio negócio. O novo processo de inscrição do CredJovem segue até o dia 3 de novembro, das 8h30 às 17h, na Célula de Fomento ao Trabalho de Jovens (CFTJ). Por meio do CredJovem, jovens de 18 a 29 anos têm incentivo para montar projetos de empreendimentos produtivos, de serviços ou de comércio. Cada proposta deve ter pelo menos dois integrantes, residentes em Fortaleza, e que tenham cursado pelo menos 50% de sua vida escolar na rede pública de ensino. Mais informações pelo telefone 0800 081 4141.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO
<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> NÃO PODEU
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> PERTENCEU AO SINDICATO
<input type="checkbox"/> PERTENCEU	<input type="checkbox"/> PERTENCEU AO SINDICATO
<input type="checkbox"/> PERTENCEU AO SINDICATO	<input type="checkbox"/> PERTENCEU AO SINDICATO

<input type="checkbox"/> GARANTIDA	<input type="checkbox"/> DEVOLUGADA
<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> CORREIOS
<input type="checkbox"/> SIND. DOS BANCÁRIOS	<input type="checkbox"/> SIND. DA DIRETA
<input type="checkbox"/> 991280326-DRC	<input type="checkbox"/> Mala Direta
<input type="checkbox"/> Mala Direta	<input type="checkbox"/> CORREIOS